



## Análise Sinótica

14 December 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa



Na carta de altitude da 12z deste domingo (14/12), nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em 17S/64W. Este sistema mantém o predomínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do centro-norte do Continente. Observa-se o Vórtice Ciclônico (VC), centrado em 7S/35W sobre o leste da Região Nordeste, próximo ao litoral do RN. Entre estes dois sistemas há uma extensa área de difluência que atua sobre grande parte do Sudeste, do Centro-Oeste, oeste da Região Nordeste e Norte do Brasil e nos países vizinhos a norte de 30S. Esta difluência aliada ao calor em superfície favorece o levantamento e, conseqüentemente, a convecção que atua sobre estas áreas (ver imagem de satélite). O Jato Subtropical (JST) atua sobre o norte/nordeste da Argentina e entre o RS, SC e leste do PR. Um outro ramo do JST encontra-se sobre o Atlântico e contorna um cavado relacionado a onda frontal que atua em superfície. O Jato Polar Norte (JPN), encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS), estes jatos tem ligeira curvatura anticiclônica ao contornarem o extremo sul do Continente Sulamericano. Um cavado desloca-se entre o nordeste da Argentina e Atlântico e favorece o levantamento e a instabilidade em algumas áreas do nordeste da Argentina, oeste do Uruguai e do RS.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 12z deste domingo (14/12), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, onde um VC aprofundado de altos níveis encontra-se um pouco mais deslocado para oeste em relação ao sistema de altitude e está centrado, neste nível, entre o leste do PA. Na região central do continente há uma área de circulação anticiclônica bem menos amplificada do que a Alta da Bolívia. Um VC atua sobre o Atlântico (35S/30W) com um significativo cavado entre este oceano e a faixa litorânea de RJ também reflexo do padrão descrito em altitude. No interior deste VC há as isotermas atingem -15C. Um significativo cavado desloca-se desde o Pacífico, passa noroeste da Argentina, seguindo entre a Província de Buenos Aires e o sul do Uruguai seguindo pelo Atlântico. Ventos fortes atuam a sul de 30S desde o Pacífico, cruzam o extremo sul do continente seguindo pelo Atlântico. Estes ventos são um reflexo dos jatos comentados na alta troposfera.

### Superfície



Na carta de superfície da 12z deste domingo (14/12), a onda frontal subtropical ainda encontra-se sobre o Atlântico a leste da Região Sul, o centro de baixa deste sistema esta centrado em 34S/28W, com valor de 1001 hPa. Este sistema encontra-se ocluso e seu ramo frio estende-se em direção ao continente e próximo ao litoral do ES atua com ramo estacionário. Esta onda frontal subtropical dá suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que está presente entre o Sudeste, GO, MT, RO e sul da AM (ver imagem de satélite). Este sistema meteorológico é responsável pela nebulosidade observada nestas áreas do país e pelas chuvas registradas nestas áreas, além da nebulosidade observada no sul e oeste da BA. A sudoeste da baixa em oclusão, verifica-se a alta pós frontal com núcleo de 1021hPa posicionado em 38S/47W. Este sistema de alta pressão, juntamente com a baixa, mantém um fluxo de ventos de leste/sudeste entre o leste da Região Sul e o leste de SP. Nuvens baixas são vista entre estes dois sistemas sobre o Atlântico e que acabam por influenciar o tempo em parte do litoral da Região e Estado citados. A sul de 30S entre o Pacífico e Atlântico observam-se sistemas frontais transientes. Entre o nordeste da Argentina e sul do Paraguai e RS verifica-se um cavado embebido na circulação associada a alta pós frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está bem ativa sobre o Atlântico, onde se notam nuvens convectivas significativas (ver imagem de satélite). Este sistema influencia o tempo nos países a norte do Brasil e o extremo norte do AP.



## Satélite

14 December 2008 - 12Z



## Previsão

No decorrer dos próximos dias a ZCAS continuará atuando sobre o país, deixando muita nebulosidade e condições para pancadas de chuva entre o Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte. A partir desta segunda-feira (15/12), a onda frontal subtropical estará bem afastada sobre o Atlântico, mas um cavado que desloca-se entre a Argentina e Região Sul do Brasil entre este domingo (14/12) e a segunda-feira e aliado a difluência em altitude, são os responsáveis por instabilizar o tempo sobre a Região Sul do Brasil. Este cavado é verificado tanto em nível médio como alto da troposfera e irá desencadear uma nova onda frontal que deverá se formar entre SP e RJ neste dia, segundo o modelo ETA, pelo GFS na segunda-feira o sistema ainda não estará formado ficando apenas um cavamento na pressão. O GFS fecha a onda frontal a partir de terça-feira (16/12) praticamente na mesma região em que o ETA mostra e ambos os modelos apresentam um deslocamento para sul do sistema sobre o Atlântico, deixando instável a faixa litorânea entre SP e RS. Esta nova onda frontal irá favorecer a permanência da ZCAS. O VC sobre o Nordeste continuará atuando nos próximos dias, embora um pouco mais afastado sobre o Atlântico, inclusive este sistema tende a favorecer o deslocamento de alguns pulsos desde a ZCIT, podendo instabilizar o litoral leste do RN e da PB, pois os ventos deste VC estão atuando numa ampla área. Com a ciclogênese entre o Sudeste e a Região Sul, a Alta da Bolívia se deslocará mais para oeste de sua posição atual. Os modelos indicam que a ZCAS estará intensa e favorecerá pancadas fortes e acumuladas de chuva principalmente em áreas como MG, GO, RJ e ES.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo

<br>

Atualizado pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas